

Destaques das Demonstrações Financeiras do Banco Santander – 3º trimestre de 2025

Nos nove primeiros meses de 2025, o lucro líquido gerencial do Banco Santander atingiu R\$ 11,529 bilhões, com crescimento de 15,1% em relação ao mesmo período de 2024. Em relação ao trimestre anterior, o lucro líquido gerencial cresceu 9,6% (o lucro líquido no 3º trimestre de 2025 foi de R\$ 4,009 bilhões, enquanto o lucro líquido do 2º trimestre foi de R\$ 3,659 bilhões). O retorno sobre o patrimônio do banco (ROE) anualizado ficou em 17,5%, com acréscimo de 0,5 p.p. em doze meses. O resultado, tanto no ano quanto no trimestre, deriva do crescimento das receitas totais. No ano, as comissões avançaram 4,1%, com destaque para cartões e seguros. No trimestre, houve alta de 6,7%, com aumento das receitas de cartões, seguros, mercado de capitais e operações de crédito. O lucro global do banco no período foi de € 10,337 bilhões, com alta de 11% em doze meses (de acordo com a matriz espanhola, este é o “sexto trimestre consecutivo de lucro recorde do banco”) e a unidade brasileira gerou o 2º maior resultado do grupo, atrás apenas da Espanha (o Brasil somou € 1,589 milhões, só abaixo dos € 3,233 bilhões da matriz, ou 15,4% do lucro global).

A Carteira de Crédito Ampliada do banco teve alta de 3,8% em doze meses e de 2,0% no trimestre, somando, aproximadamente, R\$ 688,8 bilhões ao final do mês de setembro de 2025. A carteira pessoa física teve leve queda de 0,7% em doze meses, especialmente no consignado (-13,5%), queda parcialmente compensada pela alta no cartão de crédito (+14,5%) e no imobiliário (+8,9%). No segmento pessoa jurídica (com alta de 5,9% em doze meses), o saldo das grandes empresas apresentou alta de 3,8% em um ano, enquanto o de pequenas e médias empresas registrou alta de 12,4%. Quanto à carteira de financiamento ao consumo, o crédito concedido fora das agências e sendo a maior parte direcionada a veículos, o crescimento foi de 12,6%. A taxa de inadimplência superior a 90 dias ficou em 3,4% ao final do 3º trimestre de 2025, com alta de 0,2 pontos percentuais em doze meses, já as despesas com PDD (créditos de liquidação duvidosa) cresceram 18,1% no período, totalizando R\$ 19,8 bilhões.

As receitas com prestação de serviços e renda das tarifas bancárias cresceram 1,4% em relação a setembro de 2024, totalizando R\$ 16,9 bilhões. As despesas de pessoal mais PLR, por sua vez, aumentaram 3,0% no mesmo período, somando cerca de R\$ 9,3 bilhões. Com isso, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias do banco nos nove meses de 2025 foi de 181,3%.

A holding Santander encerrou o 3º trimestre de 2025 com 51.747 empregados, com fechamento de 3.288 postos de trabalho em doze meses, sendo que 2.171 postos foram eliminados no decorrer do 3º trimestre do ano. A base de clientes aumentou em 4,0 milhões em doze meses, totalizando 72,8 milhões. Quanto à estrutura física do banco, em doze meses, foram fechados 585 pontos de atendimento (entre lojas e PAB), dos quais 157 foram fechados no trimestre.

(Em milhões)

Contas	3tri2025	2tri2025	Variação 3 meses	9m2025	9m2024	Variação 12 meses
Ativos Totais	1.253.877	1.224.314	2,4%	1.253.877	1.285.352	-2,4%
Carteira de Crédito Ampliada	688.801	675.523	2,0%	688.801	663.503	3,8%
Patrimônio Líquido	94.171	92.459	1,9%	94.171	88.770	6,1%
Lucro Líquido Contábil	3.944	3.593	9,8%	11.316	9.731	16,3%
Lucro Líquido Gerencial	4.009	3.659	9,6%	11.529	10.017	15,1%
Rentabilidade (LL/PL) - ROE Gerencial	17,5%	16,4%	+1,2 p.p.	17,5%	17,0%	+0,5 p.p.
Receita com Operações de Crédito	24.324	23.878	1,9%	70.788	71.468	-1,0%
Receitas com Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	14.260	13.689	4,2%	42.637	50.377	-15,4%
Receitas com Instrumentos Derivativos e Cambio	-1.107	-1.145	-3,3%	-5.353	-4.688	14,2%
Despesas com Captação no Mercado	-25.956	-24.075	7,8%	-71.740	-74.840	-4,1%
Resultado com Empréstimos e Repasses	-1.505	-1.519	-0,9%	-4.444	-19.965	-77,7%
Despesas Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD)	-6.540	-6.996	-6,5%	-19.849	-16.805	18,1%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	8.825	8.382	5,3%	27.215	25.544	6,5%
Receita de Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	5.978	5.478	9,1%	16.927	16.696	1,4%
Despesa de Pessoal + PLR	-3.055	-3.090	-1,1%	-9.334	-9.064	3,0%
Cobertura (RPS/DP)	195,7%	177,3%	+18,4 p.p.	181,3%	184,2%	-2,9 p.p.
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	4.860	4.814	1,0%	15.060	13.324	13,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-190	-429	-55,7%	-1.442	-1.644	-12,3%
Taxa de Inadimplência (90 dias)	3,4%	3,1%	+0,3 p.p.	3,4%	3,2%	+0,2 p.p.
Índice de Basileia	15,2%	15,0%	+0,2 p.p.	15,2%	15,2%	-
Índice de Eficiência (qto menor, melhor pra o banco)	37,5%	36,8%	+0,7 p.p.	37,5%	38,9%	-1,4 p.p.
Lojas e pontos de atendimento	1.789	1.946	-157	1.789	2.374	-585
Clientes (em milhões)	72,8	71,7	1,1	72,8	68,8	4,0
Empregados(as)	51.747	53.918	-2.171	51.747	55.035	-3.288

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco Santander (3º trimestre de 2025).

Nota: (*) Os dados referentes ao 9m2024 não consideram a adoção da Res. CMN Nº 4.966/2021.

(**) Número de clientes disponível em: <https://www.bcb.gov.br/meubc/rankingreclamacoes>.